

Para a produção do texto dissertativo – argumentativo, tipo textual exigido no Exame Nacional do Ensino Médio, o candidato precisa estar atento às seguintes competências:

Competência I

Evitar os desvios da norma culta é extremamente importante para o candidato que deseja atingir nota máxima na redação do Enem. Sendo assim, observar a concordância nominal e verbal, uso do acento grave, pontuação, emprego de maiúsculas e minúsculas, regência, ortografia e acentuação gráfica são fatores essenciais para a boa construção do texto. Desse modo, será possível cumprir os requisitos da norma – culta exigida no Enem.

Acompanhe algumas falhas que devem ser evitadas:

a) Não separe sujeito e predicado com o uso da vírgula:

A Declaração Universal dos Direitos Humanos – promulgada em 1948, pela ONU – prevê a dignidade como direito inerente ao homem. De modo paralelo, no cenário atual, notam-se dificuldades que impedem o combate a ações homofóbicas no Brasil. Essa situação é ocasionada pela formação sociocultural e mantida pela ineficácia do Estado, em garantir aos indivíduos os seus direitos.

b) Fique atento ao uso da vírgula, letras maiúsculas e minúsculas, acentuação gráfica, ortografia e concordância:

A busca por novas oportunidades de emprego, nos grandes centros urbanos – iniciada desde a revolução industrial na Inglaterra – ocasionou o inchaço populacional, responsável pela exclusão das classes com menor poder aquisitivo, as quais encontraram sobrevivência em regiões periféricas e, conseqüentemente, não planejadas pelo estado. Esse fator deu origem aos problemas decorrentes da Mobilidade Urbana, situação ocasionada seja pela falta de investimento governamental na reorganização da estrutura física das cidades, seja pela falta de investimento em segurança pública e atividades modais, como ônibus e linhas férreas, as quais desobstruiriam o tráfego, bem como evitariam o número crescente de doenças respiratórias.

c) Parágrafo refeito:

A busca por novas oportunidades de emprego, nos grandes centros urbanos – iniciada desde a Revolução Industrial, na Inglaterra – ocasionou o inchaço populacional, responsável pela exclusão das classes com menor poder aquisitivo, as quais encontraram sobrevivência em regiões periféricas e, conseqüentemente, não planejadas pelo Estado. Esse fator deu origem aos problemas decorrentes da mobilidade urbana,

situação ocasionada seja pela falta de investimento governamental na reorganização da estrutura física das cidades, seja pela falta de investimento em segurança pública e atividades modais, como ônibus e linhas férreas, as quais desobstruiriam o tráfego, bem como evitariam o número crescente de doenças respiratórias.

Competência II

Observe a estrutura do texto e a abordagem temática a fim de evitar fuga ao tema ou tangenciamento. Para isso, é importante que as palavras essenciais, inerentes ao tema, apareçam em todos os parágrafos do texto iguais à forma que aparecem na proposta temática ou através do uso de expressões sinônimas.

CUIDADO COM A ABORDAGEM PARCIAL DO TEMA

Tema exemplificador: A atividade policial no país e a redução dos casos de violência urbana

A Declaração Universal dos Direitos Humanos prevê a dignidade como direito inerente ao homem. Entretanto, ficam evidentes as dificuldades de se combater a criminalidade no Brasil, rompendo os direitos já estabelecidos aos cidadãos, como segurança, saúde, trabalho, entre outros. Essa situação é ocasionada pela formação sociocultural e mantida pela ineficácia do Estado em elucidar essa problemática.

Cabe ressaltar, a princípio, a formação sociocultural como causa do problema em questão. Nesse viés, segundo a teoria do Estigma Social, do sociólogo canadense Erving Goffman, uma sociedade padronizada, estereotipada tende a excluir socialmente aqueles que não se enquadram em seus padrões, assim, a desigualdade e o preconceito existentes no corpo social mostram-se potenciais influenciadores da marginalidade. Essa conjuntura reflete-se na atual condição de perigo dos grandes centros urbanos, ratificada pelos casos de assassinatos, furtos e agressões direcionadas às pessoas no Brasil.

Além disso, cabe destacar a ineficácia de políticas públicas como impulsionadora do imbróglio. Referente a isso, o Estado falha na proteção dos cidadãos, agravando ainda mais a situação da violência. Dessa forma, rompe-se a proposta do Contrato Social, defendida por Thomas Hobbes, uma vez que a precariedade do Poder Público impede a efetivação do equilíbrio social. Assim, a situação que envolve a falha do Estado em combater a criminalidade no Brasil permanece constante.

Depreende-se, portanto, a necessidade de mitigar esse contexto no Brasil. Para isso, o Estado – na figura da Secretaria de Segurança Pública – deve investir em viaturas de qualidade e no aprimoramento de seus agentes, por intermédio de subsídios públicos, provenientes de emendas legislativas, a fim de melhorar a segurança da sociedade e

levar a justiça de forma eficiente para os cidadãos, para que possa haver uma harmonia social. Dessa forma, a Declaração Universal dos Direitos Humanos será devidamente respeitada.

Competência III

Esteja atento ao desenvolvimento do tema, as correlações de sentido com autores diversos da Literatura, Sociologia, Filosofia e demais áreas do conhecimento. Faça a devida seleção dos argumentos e encadeamento lógico das ideias e/ ou argumentos desenvolvidos. Leve em consideração também que as competências 2 e 3 se complementam.

Assim, como “dialogar” com outras áreas do conhecimento, **(meu ponto de interrogação não está normal)**. Seguem, aqui, alguns exemplos:

a) A obra literária e o diferencial argumentativo:

A desigualdade social, imposta pelo sistema capitalista, assim como o acentuamento da pobreza em regiões periféricas ou distantes dos grandes centros gerou – na população com menor poder aquisitivo – a necessidade de trabalhar em prol da sobrevivência, causando, assim, a evasão escolar, fator visível na obra O Quinze, de Rachel de Queiroz, em que crianças trabalham para ajudar as famílias a sobreviverem diante de um grave cenário de seca no Nordeste. Essa situação é agravada ainda por causa da falta de punição aos empregadores corruptos e da ineficácia estatal ao assegurar educação à população, ao não combater com eficácia a problemática.

*Inferência: Livro O Quinze de Rachel de Queiroz

* Causas do problema: falta de punição aos empregadores corruptos e da ineficácia estatal

* Consequência do problema: evasão escolar

b) A relação comteróricos

Como decorrência da ineficácia das leis no combate aos crimes na cultura brasileira, crescem os índices de abuso e exploração sexual infantil, os quais são fomentados por uma sociedade capitalista desigual, a qual obriga famílias destituídas de qualquer amparo legal e poder aquisitivo, a obrigarem menores a usarem o corpo como forma de comercialização. Somado a isso, há a impunidade, uma vez que esse delito se estende

desde a Idade Média, contrariando os princípios legais que o impedem. Esse fator comprova a máxima de Rosseau, “o homem nasce bom, mas a sociedade o corrompe”, pois as mazelas sociais são um reflexo da inoperância das esferas estatais e do acentuamento da pobreza, o que garante ao homem liberdade diante de suas ações.

Competência IV

É preciso conectar períodos e parágrafos do texto dissertativo – argumentativo com o uso de recursos coesivos a fim de que os elementos linguísticos, assim como, os argumentos estejam interligados na defesa da tese, da opinião.

Adotada pelas Nações Unidas desde 1948, a Declaração Universal dos Direitos humanos visa garantir a base do respeito à dignidade humana. No entanto, no Brasil, essas garantias, muitas vezes, não são verificadas. Com isso, o problema da mobilidade urbana vem aumentando as desigualdades entre os diversos nichos de trabalhadores nas cidades. Nesse sentido, convém analisar as principais causas, consequências e possível medida interventiva para a minimização dessas matizes.

É preciso pontuar, de início, que o uso de veículos como carros está aumentando e há diversas razões que estão associadas a este fator, entre elas, a inexpressiva qualidade do transporte público (superlotação, demora do coletivo, preços abusivos, precariedade, falta de segurança, deslocamentos mal planejados) que faz com que muitos brasileiros optem pelo automóvel (quando possuem o aumento da renda média). Logo, para muitos, essa é uma medida satisfatória, pois eles não dependerão do transporte público, contudo, a adoção dessa medida torna-se prejudicial ao meio ambiente, uma vez que contribui para a poluição atmosférica, sonora e para as ilhas de calor, além disso, ocorrem congestionamentos e acidentes, o que fere a Constituição e o Estado Democrático de Direito no que se refere ao bem comum.

Cabe destacar, ainda, que segurança, mobilidade e qualidade de vida são fatores os quais devem ser assegurados ao cidadão por meio de leis rígidas e sua devida aplicabilidade, visando a melhoria dos índices de saúde pública, bem como garantindo longevidade à população. Partindo desse pressuposto, na cultura brasileira, algumas pessoas estão fazendo o uso de bicicletas como alternativa para o transporte - para ir ao trabalho, faculdade, escola que é uma medida sustentável, além de ocupar menos espaço na cidade, proporciona um ótimo exercício, somado a isso, não produzem poluição do ar e, tampouco, contribuem para as ilhas de calor; entretanto, sinalizações inadequadas em vias públicas, a insegurança da população ao se locomover em áreas com menor poder aquisitivo, bem como as condições das malhas viárias colaboram para que a problemática em questão se agrave.

Competência V

ENTENDA A COMPETÊNCIA DE NÚMERO 05 DO ENEM

Intervir significa agir diretamente ou agir decidindo. Logo, sua “proposta de intervenção Enem” deve estar vinculada ao posicionamento que você tomou ao longo do texto, para manter a coerência (diferença entre coerência e coesão).

Assim, suponha que alguém escreveu uma redação e não abordou em momento algum de sua argumentação o papel da família ou da escola, porém, na proposta de intervenção, aponta que a família ou a escola possui a responsabilidade de resolver o problema. Essa atitude revelará a falta de ligação (coerência) entre desenvolvimento do texto e a resolução dos problemas apontados ao longo do texto dissertativo – argumentativo.

Para elaborar uma proposta de intervenção social, no Enem, você deve resgatar o que já aprendeu em diversas disciplinas e unir as ideias. Deve se lembrar do que leu em jornais e revistas ou assistiu nos telejornais.

Sua proposta deve ser possível, deve estar ancorada na realidade, respeitar a cultura da sua sociedade, os valores, a tradição comum, ser concreta, evite propostas como conscientização, amor ao próximo, respeito a todos, etc. As propostas não devem ser ofensivas ou revolucionárias, são atitudes que se executadas melhorarão a vida das pessoas.

BREVE ESQUEMA

01. Resumo da tese ou resumo do tema (Breve síntese das ideias expostas do texto, deve conter a palavra ou expressões temáticas).
02. Proposta (s) de Intervenção (Medida ou Medidas usadas para a a resolução do problema, como leis, decretos, punição, projetos, etc)
03. Agente (s): Membros, órgãos, institutos, repartições responsáveis pela resolução dos problemas apontados ao longo do texto, no desenvolvimento. Exemplo: Mídia, ONG, Escola, Delegais, Igreja, etc
04. Meio ou modo (Elementos, mecanismos, instrumentos, métodos que farão com que os problemas possam ser resolvidos, como redirecionamento de impostos, projetos pedagógicos, campanhas midiáticas, etc)

05. Finalidade/ Detalhamento (Mostre por que as suas medidas / propostas de intervenção devem ocorrer, de que modo favorecerão a sociedade, como evitarão o problema, sua importância para a sociedade.)

Exemplo de uma conclusão do texto:

É visível, portanto, que o sistema prisional brasileiro não consegue cumprir sua meta socioeducativa. Logo, é necessário ao Estado, junto à Secretaria dos Direitos Humanos, investir recursos para a devida reestruturação desses espaços, ademais, investimentos em oficinas profissionalizantes, por meio da aplicação dos impostos públicos, a fim de que a superlotação não se torne um desafio à ressocialização do encarcerado. Desse modo, será possível pôr fim aos maus tratos, presenciados na obra literária de Assis Brasil, e os presídios conseguirão devolver à sociedade cidadãos dignos de inclusão.